

Montevideo, 8/6/58

(13)

A' HANHAGA' ARTZIT

-BRAZIL-

Chaverim, Shalom,

Recebi há dois dias, a

carta do Mário, e o relatório da Assifé da Hanhaga'. Espero que passei um pouco o tempo, para que se "acalmassem os ânimos" porque não soube mesmo o que pensar, nem o que propor, quando recebi a carta, pela qual eu teria de continuar aqui depois do prazo que falei aos chaverim. Para mim era claro de que terminaria a 30 de Junho, ou pouco depois, e me fez difícil só imaginar que de ficar aqui mais tempo.

Até agora, o problema que

me preocupa, é o da continuidade no trabalho. Foi por isto que concordei em ficar depois de Abril, e é por isto também que me preocupa o fato de não haver passagem de trabalho. Entendo a importância para o novo Brasil, ~~que~~, possuir alguém aqui quando se realize a Pequicha'. Mas, o mais importante, para mim, que sou trabalhando aqui é que não se perca o que se conseguiu.

Chaverim, sei que estas as pás da situação, estiveram com o Dr. etc. Queria dizer uma coisa, que me compete; o trabalho com chaminé menores (teofum e chung) ^(e Kita de soldado) ~~que~~ é o que conhece sou eu e ninguém mais aqui. Foi-me muito difícil conhecê-lo porque não havia ninguém que me soubesse das ~~curas~~ curas endereços de jangivim. E, para que alguém se adapte, leva tempo, e há o perigo de perder-se tudo. (Vou mais adiante explicar porque estou falando tudo isto) Hoje em dia, já não temos todo o trabalho dentro com a chaminé de teofum. Temos 2 Kenim - dois medicinhos de teofum ~~uma~~ Ken, e uma medicinha comigo no centro. O trabalho no centro ^(comida suja) ~~esta~~ ~~é~~ ~~simples~~

em minha voz. A minha que trabalho comigo, é uma vozinha voz
Vem ao movimento a pouquissimo tempo. Sua ligação ao movimento hoje
em dia é o trabalho com trofim, por meu intermédio. Digo isto porque
a pessoa que vive, tem que ser isto, exata. Nada para melhor
maiores, ^{que se, em melhor} existe. Poisso digo que se perdesse tudo, sem
a devida continuidade.

Agora, o porque de toda esta conversa:

ontem o Joo falou com o Armin por telefone. E, entre outros assuntos,
estiveram conversando sobre a solução ao problema de Maria (a filha
de Javes Argolo). Segundo o Bicanim, ~~de Ben Shalom~~ foi confirmado
de Ben Shalom, para que ela viesse em diliguit. E (pelo que me
disse o Joo) o Armin está de acordo que ela venha ao Uruguai.
Em vez a corrigir - creio que pode ter ^{muitas} possibilidades de sair-se
bem no trabalho. Mas, hei que ter cuidado porque há muitas difi-
culdades: a língua e a adaptação ao movimento uruguayo - e as
que seria seu trabalho em específico. Poisso, caso se confirme
que ela viesse ao Uruguai, seria impossível que viesse o
mais breve possível, e que em pudesse estar com ela em todos
os casos nos primeiros tempos. Se é que ela vem, seria de todo
conveniente, que viesse em seguida, sem a menor perda de
tempo.

Bicanim, não sei se isto se pode realizar e
nem se será a solução definitiva. Poco-lhes que estudem o assunto,
e me comuniquem o que houver sobre isto, com toda a urgência.

O Mário me pediu minha opinião sobre
algumas coisas a mim particulares. 1) Minha permanência aqui -
devo permanecer o mínimo possível - estava (guardado escrito anterior)

disposta a deixar o trabalho, aconteceu o que aconteceu, a 30 de junho

Agora, o trabalho começou a tomar um ritmo normal, que antes não existia. A vida do Ken e o casado - este se está tornando trágico. Apesar do pessimismo que dias atrás me encontrava, dei-me conta que não poderei deixar tudo vir abaixo, pela falta de continuidade. Mas, quero que arredem: não poderei ficar até Agosto. No máximo poderei esperar alguns dias, uma ou duas semanas, em Julho. Isto tem muito que ver com o tratamento e com a alis^{ação} [sic] que haja a divisão do grupo ou quererá fazer aliás, com o grupo de Setembro. Tenho motivos para isto. Só não sei se terei a possibilidade, pelo tratamento e também porque queria saber exatamente que fizeram ~~para~~ ~~des~~ constituição cada grupo. Mas, fico mais, quereria isto em Setembro.

Jávrim, peço que me escreva sobre isto é isto o mais urgente possível. Os véses me entusiasmo e parece que poderei ainda continuar - mas isto é apenas entusiasmo momentâneo na verdade, meu trabalho tem que terminar e minha função nestas é anais de começar, mas de passar tudo para outro. Por isso, espero urgente notícias sobre o assunto.

Quanto a algo para o Jornal Geor - agora não vejo possibilidade. Não haveria o que dizer sobre o movimento e muito menos sobre a hachishená (estamos prestes a comê-la). Quanto às colônias dos uterianos de Paraguai, von falar com o Dr. Creio que ele poderá mandar muita coisa - (ou levar porque dia 2 de Julho já se vai).

Espero resposta urgente, e ~~ao~~ mesmo tempo, peço aos jávrim que deem a devida consideração ao que aqui apresento. Sem mais.

Até logo
Lily